

## **Interação química entre *Hypothenemos hampei* (Coleoptera: Scolytidae) e os voláteis emitidos por diferentes cultivares de café**

**Samuel D. M. de Moraes<sup>1,2</sup>, Maria Carolina Blassioli-Moraes<sup>2</sup>, Raúl Alberto Laumann<sup>2</sup>, Ana Maria Meneguim<sup>3</sup>, Miguel Borges<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Católica de Brasília, E-mail: [samuel.divino91@gmail.com](mailto:samuel.divino91@gmail.com), <sup>2</sup>Laboratório de Semioquímicos, EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia, Avenida W5 Norte (Final), 70770-917, Brasília, DF, Brazil. <sup>3</sup>IAPAR-Área de Proteção de Plantas, Rodovia Celso Garcia, 86047-902, Londrina, Paraná.

A broca do café, *Hypothenemos hampei* é uma das principais pragas da cultura do café em todo o mundo[1]. Este inseto permanece a maior parte do seu ciclo de vida no interior das sementes de café o que torna muito difícil seu controle por meio de inseticidas, microrganismos e outros métodos comumente utilizados no manejo integrado de pragas. Adicionalmente, das 115 espécies do gênero *Cooffea* já documentadas nenhuma delas apresenta resistência natural contra esta praga fato que limita a obtenção de cultivares resistentes através do melhoramento clássico[2,3]. Assim sendo, é necessário desenvolver métodos alternativos de controle e monitoramento dessa praga. Este trabalho tem por finalidade estudar a interação química entre *H. hampei* e os voláteis emitidos por grãos de café sadios e brocados. Para isto, foram conduzidos bioensaios em olfatômetro de quatro escolhas com os voláteis emitidos por grãos de café de duas cultivares de *C. arabica*, Obatã IAC 1669-20 e IPR103. Foram contrastados os voláteis emitidos de sementes verdes, meio-verdes e maduras da 'Obatã IAC 1669-20' e os voláteis emitidos das sementes verdes da cultivar Obatã IAC 1669-20 versus voláteis emitidos pelas sementes verdes da 'IPR103'. Os resultados mostraram que os insetos não distinguem entre os voláteis emitidos, por sementes com diferentes graus de maturidade, mas preferem os voláteis emitidos pelas sementes de diferentes graus de maturidade de sementes da 'Obatã IAC 1669-20' e 'IPR103' em relação ao ar (Friedman test,  $p=0.02181$ ), e não distingue os voláteis da semente verde emitidos pelas duas cultivares estudadas. Bioensaios com outras combinações de voláteis das sementes estão sendo conduzidos bem como, estudos visando identificar o perfil de voláteis das sementes para tentar elucidar o porquê destas preferências.

**Palavras chave:** broca do café. comportamento, interação inseto-planta.

**Apoio:** CNPq-PIBIC, Embrapa, IAPAR, FAPDF.